

2009: Ano Novo - Sindicato Novo

“O ano da reconstrução sindical e da reafirmação da Autoridade de Estado”

À Autoridade compete o poder de decisão, portanto, todos os Auditores-Fiscais da RFB devem exercer este poder.”

**Pedro Delarue,
presidente do
Unafisco Sindical**



- * Bem-vindo 2009!..... págs. 2
- * Consciência coletiva para discutir novas estratégias em favor da Classe.. pág.3
- * Valorizando os talentos que passaram num dos concursos mais concorridos..pág. 4
- * Jantar de confraternização e réveillon na barraca fecham 2008.... pág. 5
- * Auditores-Fiscais: Coração Feliz por ajudar a manter sonhos.....pág. 6
- * Espaço do Auditor: “200 anos de Aduana”, por Regina Godinho.....pág. 8

Bem-vindo 2009!

A partir de agosto de 2007, a Classe se uniu em torno da recuperação da Autoridade do cargo de Auditor-Fiscal, sistematicamente subtraída desde a o final da década de 90, essencialmente em razão de atos administrativos que visam a concentrar a Autoridade do cargo na cúpula do órgão. Em 2008, protagonizamos momentos gloriosos, cujos reflexos se estenderão por 2009 e nortearão os demais anos que estão por vir:

Campanha Salarial

A grande repercussão na imprensa do movimento iniciado em 18 de março - depois de sete meses de mesa de negociação - serviu de termômetro da greve e contagiou as demais localidades da RFB, retroalimentando o movimento e levando o governo a buscar apressadamente o desfecho das negociações, não sem antes protagonizar a tentativa desesperada de parar o movimento, cortando o ponto dos Auditores-Fiscais, a partir de decisão inédita do Supremo Tribunal Federal. No entanto, foi considerado um dos maiores movimentos da história da Classe.



Remuneração compatível com a de outras Autoridades de Estado

Com o reajuste na remuneração que, em alguns casos, chegará a 45% até o ano que vem, a Classe dos Auditores-Fiscais da RFB volta a se homogeneizar e a se aproximar salarialmente do topo do Executivo, galgando mais um degrau para buscar chegar ao topo do Estado em termos remuneratórios, em consonância com a importância da atividade que exercemos e com o histórico remuneratório do cargo.



Subsídio e Paridade: conquistamos a forma de remuneração das Autoridades e dos Agentes Políticos, o que ensejou o resgate da paridade para os aposentados e pensionistas, corrigindo esta anomalia que nem mesmo a Justiça vinha extirpando, apesar de nossas diversas ações judiciais, bem como pôs fim ao atingimento de metas para fins salariais e a avaliações subjetivas atreladas à remuneração.

Amenização do Fosso Salarial

Por quase 10 anos a Classe conviveu com o injusto distanciamento em termos de classe/padrão e salário dos Auditores que ingressaram na carreira após 1999, situação que foi sensivelmente amenizada nesta campanha salarial, homogeneizando a remuneração do cargo.

Consciência coletiva para discutir novas estratégias em favor da Classe

Em Santos, como em todo o Brasil, a Classe dos Auditores-Fiscais demonstrou no ano de 2008 o brio e a força que tem, alicerçados sobre a consciência coletiva alcançada em torno da importância do cargo de Auditor-Fiscal. E é esta mesma consciência que vem permitindo aos colegas ampliar o debate em torno de temas que já foram considerados até mesmo tabu, como a legítima representação parlamentar para a Classe, e mesmo a parcela-êxito e fórum especial, estes dois pontos constantes da Lei Orgânica do Fisco (LOF):

LOF: a menina dos olhos: Aprovada em Assembléia Nacional e aclamada no XI Conaf, realizado em outubro/08, a Lei Orgânica do Fisco (LOF), que foi reproduzida pela DS/Santos em forma de livreto (em duas edições - abril e outubro), tornou-se prioridade para a Classe, após as conquistas da campanha salarial do ano passado. Com envio ao Congresso Nacional previsto na Lei da Fusão (nº 11.457/07), a Lei Orgânica será tema recorrente durante o ano no âmbito sindical e na RFB. Espera-se que, desta vez, a Classe, por intermédio de seus legítimos representantes, seja efetivamente ouvida e atendida pela administração do órgão.

Representação Parlamentar: bom exemplo pode ser seguido

O que o deputado federal João Dado, o procurador da República José Carlos Cosenzo e o sociólogo Rudá Ricci, que já ofereceu seus serviços de consultoria ao Unafisco em diferentes gestões, têm em comum? Todos concordam que é legítimo, legal e moral que os Auditores-Fiscais da RFB, a exemplo do que outras categorias fazem com êxito, elejam membros de seu seio para representá-los na Câmara dos Deputados (representação delegada), por entenderem que o jogo político deva ser jogado também pela Classe, já que o patrão é político e o embate tem sido perdido politicamente. O tema, que já foi considerado tabu por algumas direções nacionais do Unafisco, foi apresentado como tese no XI Congresso Nacional dos Auditores-Fiscais. Contudo, apenas um grupo deliberou sobre a tese, composto majoritariamente por pessoas de oposição à atual Direção Nacional, o qual rejeitou que o debate fosse levado ao Plenário do Conaf, onde estava a maioria dos participantes. Tal grupo classificou esta estratégia de Classe como ultrapassada. Não é o que parece, pois na edição de 9/01, a *Folha de S. Paulo* revelou que o presidente da Assembléia Legislativa, Vaz de Lima, que foi eleito com o apoio de sua classe, assumiu interinamente o cargo de governo do Estado, ocasião em que aproveitou para “participar de evento, na capital paulista, ligado aos agentes fiscais de rendas, sua categoria profissional.”

Campanha de filiação: a DS/Santos faz um convite aos colegas Auditores-Fiscais ainda não filiados para que aproveitem este início de ano para integrarem-se ao Unafisco Sindical. O Sindicato da Classe é a soma de nossos esforços individuais, potencializada pela nossa união em torno de estratégias que vêm sendo aperfeiçoadas para que voltemos a receber o tratamento condigno com a condição de Autoridades de Estado que somos. Se você conhece algum de nossos colegas que não seja filiado, lembre-o de que a participação de cada um é importante no todo e a vitória do todo traz benefícios a cada um.

Valorizando os talentos que passaram num dos concursos mais concorridos do país

A DS/Santos considera louvável a iniciativa da nova Administração da RFB de buscar criar formas mais democráticas de acesso a cargos de direção, em relação ao que se tem assistido no órgão até hoje.

No dia 09/01, a RFB cientificou entidades de Classe de servidores do órgão, entre os quais o Unafisco Sindical, de que havia editado a Portaria RFB nº 82, que instiu o chamado “Banco de Talentos”.

No dia 16/01, por sua vez, a RFB complementou as informações após questionamento do Sindicato, esclarecendo que o Banco de Talentos representa uma das três bases de dados que formarão o processo de seleção de delegados e inspetores no órgão.

Observa-se que a Administração está sensível ao fato de que é preciso conferir maior legitimidade a estas escolhas, oxigenando a RFB, pondo fim à permanência prolongada e indeterminada em postos de direção.

O Banco de Talentos conterà informações sobre formação acadêmica e profissional dos servidores. A segunda base de dados é o chamado Quadro de Vagas, que possibilitará aos Auditores acompanhar dados atualizados de vacâncias disponíveis no país. E o terceiro é o Painel de Reconhecimento de Mérito – uma avaliação anual feita pelos servidores sobre os colegas, na qual poderá ser preservada a identidade dos Auditores avaliadores.

Com essas informações, um sistema computadorizado cruzará os dados e gerará uma lista com cinco nomes dos Auditores com a maior pontuação de acordo com critérios pré-definidos. A partir daí, terá início análise curricular mais subjetiva e um treinamento feito pela Escola de Administração Fazendária para que os cinco participantes elaborem um plano de gestão para a unidade em que pleiteiam a vaga. Por último, os

candidatos farão uma defesa do plano diretamente para a secretária da RFB, Lina Maria Vieira, que elegerá um deles.

A instituição de um “Banco de Talentos” constitui um importante passo no sentido de melhorar a democracia interna do órgão, mas não poderia ser um fim em si mesmo. Um curso de extensão universitária pode dotar uma pessoa de diploma, mas não um Auditor-Fiscal do *feeling* necessário para desvendar uma operação fraudulenta no comércio exterior, ou para averiguar incongruências nos livros de contabilidade de uma empresa, tão bem disfarçadas. A proficiência em língua estrangeira não dota um Auditor-Fiscal de iniciativa para fiscalizar algo do qual desconfie, indo além dos malfadados Mandados de Procedimento Fiscal, ou de coragem para continuar uma investigação, apesar de ameaças à sua integridade física.

O maior captador de talentos da RFB foi o exigente concurso público para Auditor-Fiscal. Portanto, precisamos apenas estabelecer critérios e mandatos.

Faz-se ainda necessário discutir com a Classe, por meio de sua representação sindical, critérios que efetivamente denotem a maior capacitação para o exercício de cargos de direção, sob pena de serem alocados colegas que, embora tenham uma excelente trajetória acadêmica, pouco sabem da realidade do trabalho, criando rotinas que fragilizem ainda mais a RFB frente aos maus contribuintes e aos sonegadores. Neste sentido, a evolução natural da escolha para cargos de direção chegará no instrumento da Lista Tríplice, em que cada Auditor-Fiscal, como preconizado na Lei Orgânica do Fisco aprovada pela Classe, se tornará responsável por esta escolha, ao indicar os colegas que considera ter os devidos requisitos para chefia-los.

O maior captador de talentos da RFB foi o exigente concurso público para Auditor-Fiscal. Portanto, precisamos apenas estabelecer critérios e mandatos.

Jantar de Confraternização e *réveillon* na barraca fecham 2008



Mais de 90 pessoas, entre Auditores-Fiscais, pensionistas e seus convidados participaram do tradicional



réveillon na barraca da associação Unafisco de Santos e engrossaram o coro da contagem regressiva de 2008 para o ano de 2009.

Neste ano, os fogos enfeitaram o céu de Santos por mais de 10 minutos, em mosaicos coloridos e de diferentes composições, surpreendendo àqueles que olharam para o alto nos primeiros momentos de 2009.

Com música ao vivo e banheiro químico exclusivo para os associados, a festa na barraca de praia varou a madrugada, em clima de harmonia e alegria. Seja bem-vindo 2009!



No dia 17 de dezembro, a churrascaria Tertúlia virou uma extensão da DS/Santos e da associação Unafisco de Santos, reunindo mais de 100 pessoas, entre Auditores-Fiscais ativos e aposentados, pensionistas, bem como os seus convidados, embalados por música ao vivo e chope à vontade, oferecidos pelas entidades.

Às vésperas do Natal, os filiados à DS/Santos também foram homenageados com uma agenda personalizada, como forma de parabenizá-los pela participação nos principais momentos vividos pela Classe em 2008.

Desejamos a todos um ano de 2009 repleto de realizações, tanto na esfera pessoal, como profissional.



Auditores-Fiscais de Santos: Coração Feliz por ajudar a manter sonhos

No dia 20 de dezembro, 2.550 crianças da comunidade carente México 70 receberam das mãos dos voluntários do grupo “Coração Feliz”, sacolinhas de Natal ofertadas por mãos anônimas que se estendem há mais de 15 anos, sustentando este trabalho que, pelo segundo ano consecutivo, teve o apoio da associação Unafisco de Santos e da Delegacia Sindical de Santos do Unafisco.

Os Auditores-Fiscais de Santos, por intermédio de suas entidades, doaram 25 sacolinhas de Natal, além das doações individuais, juntamente com outras entidades que também colaboraram com o evento. O cheque no va-

lor dos presentes foi entregue pelos colegas Mário Lúcio Almeida dos Santos e Carlos Frederico Richmond à voluntária Roseli Lima, que trabalha na Alfândega.

“A ajuda da Unafisco, seja associação, seja sindicato, assim como a dos Auditores-Fiscais e demais servidores da RFB é muito importante, pois tem nos ajudado a manter em cada criança, por mais tempo, a pureza em torno do espírito do Natal e acentua o sentimento de que alguém se preocupa com elas”, declarou Roseli. As mais de 2.500 sacolinhas continuam o logotipo da Unafisco Associação e da DS/Santos.



Local de venda do livro do colega Marconi

O último livro do Auditor-Fiscal aposentado Henrique O. Marconi, intitulado “Um Palheiro para a Agulha II e outros Contos”, encontra-se à venda na banca “Boqueirão”, localizada na esquina da Avenida Conselheiro Nébias com Rua Epitácio Pessoa. Em São Paulo, na Livraria Cultura, no Conjunto Nacional, situado à av. Paulista. Dr. Marconi aposentou-se na Inspeção da Receita Federal em Santos, após ter concluído Curso de Pós-Graduação em Direito Tributário na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos e ter sido Conselheiro no Primeiro Conselho de Contribuintes (Sexta Câmara), em Brasília.

Festa de janeiro comemorará também aniversários de dezembro. Participe!

Como realizado tradicionalmente na última quinta-feira dos mês, a festa dos aniversariantes de janeiro ocorrerá em 29 de janeiro, quando também cantaremos parabéns aos colegas e pensionistas nascidos em dezembro. Participe! O evento acontecerá na sede da DS/Santos: rua Euclides da Cunha, 290 - Pompéia, a partir das 19h30.

Site simula aposentadorias voluntárias

No endereço da Controladoria Geral da União (CGU) <http://www.cgu.gov.br/Simulador/Scap.asp> é possível ao servidor público descobrir sob quais regras será concedida sua aposentadoria voluntária. É preciso informar data de nascimento, tempo de contribuição no cargo atual, o período de contribuição para outros re-

gimes, se há direito à insalubridade, se tem licença-prêmio não usufruída, etc. Mas atenção: a Controladoria adverte que o relatório gerado pelo simulador não tem eficácia legal e nem pode ser utilizado como documento para iniciar processo de concessão de aposentadoria ou de abano de permanência.

Novos credenciamentos do Unafisco Saúde

Odonto/Clínica Geral/Endodontia

Rubens Perri Cabral
Av. Bernardino de Campos, 562 - Conj. 201 - Pompéia - Fone: 3251-7711

Odonto/Clínica Geral/Endodontia

Gustavo Antoniete
Av. Ana Costa, 151 - conj. 81
Fones: 3321-4512 / 9112-6468

Odonto/Clínica Geral/Periodontia

Bruno Gomes Mendes
R. Mato Grosso, 380 - conj. 81 -
Fones: 3271-5771 / 9121-5047

Clínica Visão Laser (Oftalmologia)

Av. Conselheiro Nébias, 355
Fones: 2104-5000 / 3233-5727

Oftalmologia

Zerny de Barros Pinto Junior
R. Oswaldo Cochrane, 71 - conj. 11
Fones: 3322-4995 / 9155-0579

Oftalmologia

Reinaldo Reginato Craveiro
Av. Ana Costa, 311 - conj. 23 - Gonzaga
Fones: 3221-4217 / 9165-4334

Desligamento: a psicóloga Carla Bonafé solicitou desligamento do Unafisco Saúde. Consulte www.unafiscosauade.org.br, link da rede credenciada, onde constam outros 18 profissionais de Psicologia que atendem pelo Plano em nossa localidade.

Novos cartões: o Unafisco Saúde já postou para a residência de todos os titulares, dependentes e agregados ao Plano a nova carteirinha, com validade até 31/01/2010. Após o seu recebimento, o cartão antigo deve ser inutilizado.

ESPAÇO DO AUDITOR: *Maria Regina Godinho,*
Auditora-Fiscal lotada na DRJ/São Paulo,
ex-presidente da DS/Santos

200 anos de Aduana

Participei em dezembro do Seminário dos 200 anos da Aduana Brasileira, promovido pela DS/São Paulo, e o primeiro ponto a destacar foi a fala do superintendente da 8ª Região Fiscal, Luiz Sérgio Soares, em que ele enfatizou o papel da Aduana, cuja missão é o serviço à sociedade. Outro ponto abordado foi quanto à desmistificação da chamada “facilitação” do comércio exterior, pois a Aduana não teria esse papel. A sua finalidade é o controle de todo ingresso e saída do país (veículos, mercadorias e pessoas). E, quando esse controle chegar a um elevado nível da eficiência, pode-se falar em agilização de procedimentos, mas nunca em facilitação.

Considereei ainda re-
tiro a apresentação do re-
nização Mundial das Adua-
ro Ernani Argolo Checcucci
sobre a dificuldade de apli-
Valoração Aduaneira, ele se

**“A esperança é de
que o trabalho
aduanheiro possa
ser exercitado em
sua plenitude.”**

levantante neste encon-
presentante da Orga-
nas (OMA), o brasilei-
Filho. Questionado
cação do Acordo de
manifestou no senti-
do de que, enquanto o Acordo não for denunciado, o Brasil deverá cum-
pri-lo. Entretanto, destacou que, nos casos de operações de comércio
exterior fraudulenta, devem ser deixadas de lado as regras do Acordo,
aplicando-se a legislação nacional sobre os crimes fiscais. Para quem é
aduanheiro este tema é importante.

O evento, enfim, foi ao encontro do anseio da Classe. Depois de
200 anos de Aduana (na verdade mais de 200 anos, veja-se a primeira
Aduana), a esperança é de que o trabalho aduanheiro possa ser exercita-
do em sua plenitude, no que diz respeito às operações de importação,
exportação, relativamente ao seu inteiro controle. Dessa maneira, a
Aduana reassumirá seu verdadeiro papel, histórico e constitucional, de
guardião dos interesses do país e da sociedade brasileira, na área do
comércio exterior.

Envie o seu artigo para o Espaço do Auditor: jornalismo@unafiscosantos.org.br.

Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/
2009. Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).